

COMPETE 2030 - CONCURSOS ABERTOS

SICE - Inovação Produtiva
- Territórios de Baixa Densidade - MPr-2024-3
Apoio a operações individuais de investimento produtivo em atividades inovadoras, promovidas por PME, nos territórios de baixa densidade. ... 05



ANEMEinforma

231 JUNHO 2024

PROPRIEDADE ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS METALÚRGICAS E ELECTROMECAÑICAS



APOLINÁRIOS IRMÃOS, LDA.

Ana Paim – Sócia fundadora

A Apolinários Irmãos tem meio século de história dedicada ao mundo agrícola. ... 03

REVISÃO DO CONTRATO COLETIVO DE TRABALHO DO SECTOR

Foram concluídas as negociações para revisão do CCT celebrado entre a FENAME - Federação Nacional do Metal e o SITESE - Sindicato dos Trabalhadores do Sector de Serviços, ... 06



ÍNDICE

- CAMPANHA NOVOS ASSOCIADOS 2024 02
- INFORMAÇÕES DA ANEME EM MAIO 02
- ENTREVISTA 03
- REGIME GERAL DE PREVENÇÃO DA CORRUPÇÃO (RGPC) - SANÇÕES 04

- CALENDÁRIO FISCAL 04
- COMPETE 2030 - CONCURSOS ABERTOS 05
- REVISÃO DO CONTRATO COLETIVO DE TRABALHO DO SECTOR 06
- FEIRAS, MISSÕES E FORMAÇÃO 06

- TRUSTED EXPORTER 07
- ROTEIRO DE DESCARBONIZAÇÃO DO SECTOR ELECTROMECAÑICO - CO2 METAL ROADMAP 07
- NOVOS ASSOCIADOS DA ANEME 07



Campanha NOVOS ASSOCIADOS 2024

Durante este ano a ANEME vai manter a sua campanha de oferta de uma quota mensal aos seus associados que tragam um novo associado.

Convide outras empresas do sector a juntar-se a nós!

OFERTA
de uma
quota
mensal

ALGUMAS DAS RAZÕES PARA SER ASSOCIADO DA ANEME:

- › Acesso a serviços de apoio laboral, técnico, económico e fiscal
- › Majoração de apoios do IEFP para contratação de trabalhadores
- › Oportunidades de negócio e subcontratação
- › Informação sobre produtos e produtores
- › Internacionalização - feiras e missões
- › Formação profissional
- › Contratação coletiva
- › Plataformas exclusivas para monitorização e redução de custos ambientais, reforço da estratégia coletiva de internacionalização, apoio à modernização apostando na inovação, na sustentabilidade, na digitalização (indústria 4.0) e na circularidade do sector.
- › Certificação TRUSTED EXPORTER, pela BUREAU VERITAS, que assegura a qualquer potencial comprador, em qualquer parte do mundo, que a empresa detentora deste selo cumpre critérios de responsabilidade empresarial, que realiza e está preparado para realizar exportações, sendo esses critérios auditados anualmente.
- › Descontos e condições especiais em serviços especializados de múltiplos parceiros.



INFORMAÇÕES DA ANEME EM MAIO

Teor	Título	Nº	Data
JURÍDICA	WEBINAR - APOIOS À CONTRATAÇÃO E ESTÁGIOS	36	02.05.2024
JURÍDICA	AÇÃO DE FORMAÇÃO SOBRE "INTRODUÇÃO À CIBERSEGURANÇA"	37	08.05.2024
JURÍDICA	REVISÃO DO CONTRATO COLETIVO DE TRABALHO	38	31.05.2024
JURÍDICA	DESTAQUES DA LEGISLAÇÃO NACIONAL - MAIO	39	31.05.2024

[consulte aqui a informação completa](#)

APOLINÁRIOS IRMÃOS, LDA.

Ana Paim – Sócia fundadora

A Apolinários Irmãos tem meio século de história dedicada ao mundo agrícola. Começou no fabrico de pequenas alfaias e hoje representa várias marcas nacionais e estrangeiras. A empresa está confiante num futuro promissor.

Breve apresentação da empresa

A empresa foi fundada em dezembro de 1974, por quatro irmãos após retorno do serviço militar na guerra colonial. A empresa Apolinários Irmãos começou por fabricar pequenas alfaias agrícolas, carroçarias e reboques. Mais tarde, estabeleceram contacto com diversos fornecedores nacionais e também estrangeiros. Na sequência dos mesmos, a empresa ficou com diversas representações. Atualmente, a Apolinários Irmãos está nas mãos dos filhos de um dos sócios fundadores, João Apolinário e Ana Apolinário Paim. Em 2024, a empresa conta com 18 colaboradores que trabalham em várias frentes no ramo da maquinaria agrícola, nomeadamente na venda de alfaias novas e usadas, na adaptação das mesmas consoante as necessidades de cada cliente, na manutenção e no fornecimento de todo o tipo de peças de substituição. Contamos com a representação de muitas marcas Nacionais e Estrangeiras, abrangendo assim todo o tipo de culturas, bem como o trabalho desde a preparação do solo, à plantação/sementeira, manutenção das culturas e sua colheita.

Nos últimos anos, o sector agrícola tem sido afetado de diferentes formas (fatores climáticos, económicos, políticos), o que se reflete necessariamente num menor investimento em novas máquinas agrícolas. Como têm sido as vendas no pós-



-pandemia e, no vosso entender, quais os fatores que conduziram a esses resultados?

Contrariamente ao fundamento da pergunta, não existe decréscimo nas vendas desde a pandemia, pelo contrário, temos tido anos excecionais de vendas. Os agricultores procuram fazer cada vez mais área de terreno, o que faz com que procurem mais e maiores máquinas para o trabalho. E devido também à dificuldade de mão-de-obra, os agricultores mecanizam cada vez mais o trabalho.

Tal como se passa noutros sectores, o Digital está a dominar. No vosso entender, as marcas estão capacitadas para desenvolver e fabricar equipamentos agrícolas adequados a uma agricultura também ela cada vez mais digital, mais inteligente e mais sustentável?

Sim, nota-se a crescente preocupação também nessa área. Os novos clientes já dominam e exploram a área digital, sendo que muitas máquinas já fazem muito trabalho por GPS, controlando



gastos e consumos. A evolução da maquinaria agrícola é constante e cada vez mais evoluída para responder adequadamente às necessidades dos novos agricultores.

Expetativas da Apolinários Irmãos para 2024 relativamente à evolução do mercado das máquinas agrícolas? Está positiva?

Prevê-se um bom ano agrícola. Os fundos comunitários também são um grande motor de arranque de apoio aos agricultores, o que faz que para nós também seja bom. Estamos muito positivos e confiantes no trabalho que desenvolvemos.

Ao longo dos anos, que apoio têm recebido da ANEME e qual a importância que lhe reconhe-

cem na dinamização do sector metalúrgico português?

Sempre que temos dúvidas, a ANEME está sempre pronta a disponibilizar ajuda. É uma ponte importante. Há muito tempo que contamos com o apoio da ANEME e perspetivamos continuar esta “parceria”.



APOLINÁRIOS IRMÃOS

Estrada Nacional 118 Azeitada
2080-321 Benfica do Ribatejo

T [+351] 243 589 222

F [+351] 243 589 759

E geral@apolinarios.pt

S www.apolinarios.pt

COMPETE 2030 - Concursos abertos



**SICE - INOVAÇÃO PRODUTIVA
- TERRITÓRIOS DE BAIXA DENSIDADE
-MPR-2024-3**

[+ INFO AQUI](#)

Apoio a operações individuais de investimento produtivo em atividades inovadoras, promovidas por PME, nos territórios de baixa densidade.

Ações Abrangidas por este Aviso

São suscetíveis de apoio as operações de natureza inovadora que se traduzam na produção de bens e serviços transacionáveis e internacionalizáveis e com elevado valor acrescentado e nível de incorporação nacional, relacionados com as seguintes tipologias de ação:

1. A criação de um novo estabelecimento;
2. O aumento da capacidade de um estabelecimento já existente;
3. A diversificação da produção de um estabelecimento para produtos não produzidos anteriormente no estabelecimento;
4. A alteração fundamental do processo global de produção de um estabelecimento existente.

Entidades que se podem candidatar

Micro, pequenas e médias empresas (PME)

Área geográfica abrangida

Territórios de baixa densidade das regiões NUTS II do Continente (Norte, Centro, Alentejo e Algarve), definidos pela CIC Portugal 2020 (Territórios de Baixa Densidade).

Taxa máxima de cofinanciamento – 40%.

No caso das operações localizadas nas sub-regiões NUTS III Alto Alentejo e Beiras e Serra da Estrela esse limite máximo é de 50% para as médias empresas e de 60% para as micro e pequenas empresas.

Período de candidatura

O período para apresentação de candidaturas inicia-se a 30/04/2024, sendo a análise e decisão efetuada de acordo com as seguintes fases:

- Fase 1: 16/09/2024 (19 horas)
- Fase 2: 30/12/2024 (19 horas)

**SICE - INOVAÇÃO PRODUTIVA
- OUTROS TERRITÓRIOS
-MPR-2024-2**

[+ INFO AQUI](#)

Apoio a operações individuais de investimento produtivo em atividades inovadoras, promovidas por PME.

Ações abrangidas por este aviso

São suscetíveis de apoio as operações de natureza inovadora que se traduzam na produção de bens e serviços transacionáveis e internacionalizáveis e com elevado valor acrescentado e nível de incorporação nacional, relacionados com as seguintes tipologias de ação:

1. A criação de um novo estabelecimento;
2. O aumento da capacidade de um estabelecimento já existente;
3. A diversificação da produção de um estabelecimento para produtos não produzidos anteriormente no estabelecimento;
4. A alteração fundamental do processo global de produção de um estabelecimento existente.

Entidades que se podem candidatar

Micro, pequenas e médias empresas (PME)

Área geográfica abrangida

Regiões NUTS II do Continente (Norte, Centro, Lisboa, Alentejo e Algarve), fora dos territórios de baixa densidade

No caso da região NUTS III do Alentejo Litoral, não são elegíveis as operações que se enquadrem nos sectores das energias renováveis, do agroalimentar e do turismo (conforme lista constante do Anexo A.2).

Taxa máxima de cofinanciamento - 40%

No caso das operações localizadas nas sub-regiões NUTS III Alto Alentejo e Beiras e Serra da Estrela esse limite máximo é de 50% para as médias empresas e de 60% para as micro e pequenas empresas.

Período de candidatura

O período de candidaturas inicia-se em 30/04/2024, sendo a análise e decisão efetuada de acordo com as seguintes fases:

- Fase 1: 16/09/2024 (19 horas)
- Fase 2: 30/12/2024 (19 horas)

**SICE – QUALIFICAÇÃO DAS PME
- OPERAÇÕES INDIVIDUAIS
-MPR-2024-4**

[+ INFO AQUI](#)

Apoio a operações individuais promovidas por PME, de capacitação empresarial que visem a qualificação e digitalização dos modelos de negócio através do uso de fatores imateriais de competitividade.

Ações abrangidas por este aviso

- Inovação organizacional, gestão e logística
- Digitalização e transformação digital
- Criação de marcas e design
- Capacitação para o desenvolvimento de produtos, serviços e processos
- Qualidade e certificação
- Transferência de conhecimento e tecnologia
- Sustentabilidade e ecoinovação

Entidades que se podem candidatar

Micro, pequenas e médias empresas (PME)

Área geográfica abrangida

Regiões NUTS II do Continente (Norte, Centro, Lisboa, Alentejo e Algarve).

Taxa máxima de cofinanciamento – 50%,

com exceção das empresas da região de Lisboa em que será de 40%.



Revisão do Contrato Coletivo de Trabalho do Sector

Foram concluídas as negociações para a revisão do CCT celebrado entre a FE-NAME - Federação Nacional do Metal e o SITESE - Sindicato dos Trabalhadores do Sector de Serviços, o SINDEL - Sindicato Nacional da Indústria e da Energia, a FE- Federação dos Engenheiros (em representação do SNEET, SERS e SEMM), e o SIMA - Sindicato das Indústrias Metalúrgicas e Afins.

O texto do acordo foi depositado no Ministério do Trabalho, aguardando-se a sua publicação no Boletim do Trabalho e do Emprego. No âmbito desta revisão, foram atualizadas as tabelas salariais e o subsídio de refeição, passando este a ter o valor de 6 euros por cada dia completo de trabalho.

A atualização das tabelas salariais produz efeitos desde 1 de janeiro de 2024 para os trabalhadores sindicalizados nos sindicatos supra referidos, que outorgaram o CCT.

REMUNERAÇÕES MÍNIMAS 2024 ENGENHEIROS

NÍVEL	TABELA I	TABELA II
Graus	Euros	Euros
6	2620	2789
5	2275	2363
4	1960	2062
3	1685	1773
2	1250	1284
1	1005	1032

Remuneração média mensal: 1842 euros



REMUNERAÇÕES MÍNIMAS 2024 TABELA GERAL

	TABELA I	TABELA II
Graus	Euros	Euros
02	-	2804
01	-	2363
0	1326	1349
1	1166	1182
2	1046	1070
3	1019	1050
4	933	950
5	909	930
6	880	895
7	870	880
8	860	865
9	845	850
10	835	840
11	825	830

Remuneração média mensal: 1091 euros

FEIRAS E MISSÕES

FEIRAS INTERNACIONAIS

- Feira BIEMH 2024 – Espanha – Bilbao › 3 a 7 junho
- Feira Advanced Manufacturing Madrid 2024 – Espanha – Madrid › 21 e 22 novembro

FEIRAS NACIONAIS

- Feira ExpoMetal 2024 – Batalha › 7 a 9 de novembro

FORMAÇÃO À DISTÂNCIA

AÇÕES A AGENDAR:

- Curso Básico de Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida
- Plano financeiro de marketing
- Trabalho temporário na ótica do utilizador
- Formação Profissional - Um Investimento, um Direito e um Dever
- A cessação do contrato de trabalho
- Diretiva máquinas - Novo regulamento



CURSO

INSPEÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE TRABALHO



Objetivos

- Adquirir conhecimento específico sobre as práticas corretas relacionadas à Inspeção de Máquinas e Equipamentos de Trabalho.
- Entender os requisitos de segurança associados às máquinas e equipamentos através da implementação adequada.

ON-LINE
25/06 e 27/06
09:00H - 13:00H

INVESTIMENTO
100€

MAIS INFORMAÇÕES
geral@mpvconsultores.pt
243 372 700

TRUSTED EXPORTER

A CERTIFICAÇÃO QUE TRANSMITE CONFIANÇA E REFORÇA A CAPACIDADE DAS EMPRESAS DE EXPORTAR.



Roteiro de Descarbonização do Sector Eletromecânico – CO2 metal roadmap

Realizou-se, no passado dia 20 de maio, o primeiro webinar no âmbito do Desenvolvimento do Roteiro de Descarbonização do Sector Eletromecânico, um projeto promovido pela ANEME - Associação Nacional das Empresas Metalúrgicas e Electromecânicas em parceria com a AIDA CCI - Câmara de Comércio e Indústria do Distrito de Aveiro.

Este projeto visa cumprir as metas estabelecidas no Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 e no PNEC e é apoiado pelo PRR – Plano de Recuperação e Resiliência e pelos Fundos Europeus Next Generation EU. Com o objetivo de capacitar as empresas com os conhecimentos necessários para o processo de descarbonização, o Roteiro per-



mitirá identificar soluções tecnológicas inovadoras, eficazes e específicas para o sector, incorporando os conceitos de transição ecológica e transformação digital.

O Roteiro será complementado com ações de capacitação das empresas, através da realização de *workshops* e ações de formação dirigidas aos empresários e quadros técnicos, bem como de ferramentas digitais de apoio à gestão e melhoria dos processos.

O Webinar foi realizado com o apoio das em-

presas Systemic e S317 Consulting e a participação de um grupo de empresas representativas do sector, permitindo para além de uma apresentação do modelo de trabalho, recolher contributos por parte das empresas participantes e Identificar necessidades e boas práticas a implementar no sector. Convidamos as empresas do sector metalúrgico e eletromecânico a acompanhar este projeto, e a participar nas várias ações que irão sendo promovidas.

NOVOS ASSOCIADOS DA ANEME

- › AZUREA UNIPessoal, LDA
- › LINCUT UNIPessoal, LDA
- › NICOLAU DE FREITAS, LDA